

FICHA PEDAGÓGICA

Cartografias do Mamulengo de Cheiroso

Teatro de bonecos popular brasileiro • memória • modos de fazer • circulação

Material principal: documentário *Cartografias do Mamulengo de Cheiroso*

Projeto: Cartografias do Mamulengo: residência com o grupo Mamulengo de Cheiroso

Realização: Bonecos da Montanha

Apoio: Mamulengo de Cheiroso e ABTB — Associação Brasileira de Teatro de Bonecos / Centro UNIMA Brasil

Financiamento: Fundo Municipal de Cultura de Gramado / Prefeitura de Gramado / Secretaria de Cultura e Economia Criativa

Edital nº 33/2025 — Bolsas Culturais

1. Apresentação

Esta ficha pedagógica foi criada para acompanhar o documentário **Cartografias do Mamulengo de Cheiroso**, produzido a partir da vivência do grupo **Bonecos da Montanha**, do Rio Grande do Sul, junto ao grupo **Mamulengo de Cheiroso**, em Aracaju/SE.

O documentário registra encontros, deslocamentos, conversas, músicas, modos de fazer bonecos, memórias familiares, processos de criação, acervo, circulação, ensino e permanência do teatro de bonecos popular brasileiro.

Mais do que apresentar uma história pronta sobre o Mamulengo de Cheiroso, o vídeo propõe uma cartografia afetiva e artística: um modo de conhecer **in loco**, pela presença, pela convivência, pela escuta e pelo encontro direto com artistas, mestres, famílias, estudantes, crianças, pesquisadores e brincantes.

Na transcrição do documentário, o Mamulengo de Cheiroso aparece como escola de conhecimento popular, de música, de escultura, de cultura, de modos de fazer e de amor às manifestações populares. Também aparece como memória de infância, de família, de casa, de ancestralidade e de futuro.

2. Para quem esta ficha é indicada

Esta ficha pode ser utilizada por:

Educadores, estudantes, artistas, grupos de teatro, grupos de teatro de bonecos, escolas, universidades, pontos de cultura, mediadores culturais, pesquisadores, coletivos comunitários e pessoas interessadas em cultura popular, patrimônio imaterial, teatro de animação e processos de criação artística.

Faixa etária sugerida: a partir de 10 anos, com mediação de educadores, artistas ou responsáveis.

REALIZAÇÃO



FINANCIAMENTO



Prefeitura de
GRAMADO

SECRETARIA DE CULTURA
E ECONOMIA CRIATIVA

APOIO



**MAMULENGO
DE CHEIROZO**



FICHA PEDAGÓGICA

Cartografias do Mamulengo de Cheiroso

Teatro de bonecos popular brasileiro • memória • modos de fazer • circulação

3. Objetivos pedagógicos

A partir do documentário e dos vídeos complementares, esta ficha propõe:

- aproximar estudantes e públicos diversos do universo do Mamulengo de Cheiroso;
- reconhecer o teatro de bonecos popular brasileiro como prática viva, múltipla e em movimento;
- refletir sobre os modos de fazer bonecos: madeira, barro, tecido, tinta, música, estrada e convivência;
- compreender a importância da transmissão oral, da família, da comunidade e da casa-sede nos processos culturais populares;
- discutir cultura popular como trabalho, sustento, memória, arte e pensamento;
- estimular o olhar para as manifestações culturais locais;
- provocar uma pergunta central: **o Brasil conhece o Brasil?**

4. Temas que podem ser trabalhados

O documentário permite abordar:

- **Teatro de bonecos popular brasileiro**

Mamulengo, teatro de animação, brincadeira, manipulação, personagens, oralidade e presença cênica.

- **Modos de fazer**

Madeira de mulungu, barro, tecido, costura, tinta, ferramentas, música, voz e corpo.

- **Casa, família e comunidade**

A casa-sede como lugar de criação, produção, pensamento, convivência, memória e sustento.

- **Memória e patrimônio**

Acervos, fotografias, figurinos, bonecos, registros, transmissão de saberes e reconhecimento cultural.

- **Arte e trabalho**

A venda de bonecos, a circulação, as oficinas, as apresentações e os materiais como parte da permanência do grupo.

- **Circulação cultural brasileira**

O encontro entre Sul e Nordeste, entre diferentes modos populares de fazer teatro de bonecos, música, humor, melancolia, festa e pensamento.

- **Identidade e diferença**

O reconhecimento de que somos diferentes, mas também feitos de muitas semelhanças: boneco, música, sanfona, casa, estrada, comida, memória e desejo de permanecer.

REALIZAÇÃO



FINANCIAMENTO



Prefeitura de
GRAMADO

SECRETARIA DE CULTURA
E ECONOMIA CRIATIVA

APOIO



**MAMULENGO
DE CHEIROZO**



FICHA PEDAGÓGICA

Cartografias do Mamulengo de Cheiroso

Teatro de bonecos popular brasileiro • memória • modos de fazer • circulação

5. Antes de assistir

Sugestões de perguntas para preparar o olhar:

1. O que você sabe sobre mamulengo?
2. Você já assistiu a algum espetáculo de teatro de bonecos popular?
3. Que manifestações culturais existem na sua cidade ou região?
4. Como os saberes populares são aprendidos: na escola, na família, na rua, na convivência?
5. Você conhece artistas, mestres, brincantes ou grupos populares da sua comunidade?
6. O Brasil conhece bem as culturas produzidas dentro do próprio Brasil?
7. O que uma tradição precisa para permanecer viva?

6. Durante a exibição

Durante o documentário, observe:

- quem são as pessoas que fazem o Mamulengo de Cheiroso acontecer;
- como a música aparece no trabalho do grupo;
- como o boneco nasce de muitos materiais e muitas mãos;
- como a casa-sede organiza a vida artística, familiar e produtiva do grupo;
- como aparecem a memória, a infância, a ancestralidade e o futuro;
- como o teatro de bonecos popular circula entre escola, universidade, museu, feira, estrada e comunidade;
- como a venda dos bonecos também aparece como parte do sustento e da continuidade;
- quais semelhanças e diferenças aparecem entre o Sul e o Nordeste;
- quais momentos provocam riso, emoção, curiosidade ou reconhecimento.

7. Depois de assistir

Perguntas para roda de conversa, aula ou mediação:

1. Que imagem, fala, música ou momento mais chamou sua atenção?
2. O que você descobriu sobre o Mamulengo de Cheiroso?
3. Por que o documentário apresenta o mamulengo como uma prática viva?
4. O que significa dizer que o Mamulengo de Cheiroso é também uma escola?
5. Como a música participa do teatro de bonecos popular?
6. De que maneira a família aparece no trabalho do grupo?
7. Por que a casa-sede é tão importante?
8. Como a venda de bonecos ajuda a manter viva uma tradição?
9. Que saberes aparecem no vídeo que não costumam estar nos livros escolares?
10. Que manifestações culturais da sua região também deveriam circular mais?
11. O que o Sul e o Nordeste podem aprender um com o outro?
12. Depois de assistir, como você responderia à pergunta: **o Brasil conhece o Brasil?**

REALIZAÇÃO



FINANCIAMENTO



Prefeitura de
GRAMADO

SECRETARIA DE CULTURA
E ECONOMIA CRIATIVA

APOIO



**MAMULENGO
DE CHEIROZO**





FICHA PEDAGÓGICA

Cartografias do Mamulengo de Cheiroso

Teatro de bonecos popular brasileiro • memória • modos de fazer • circulação



8. Para aprofundar: vídeos-diários da Cartografia

Além do documentário principal, sugerimos seis vídeos-diários da série **Cartografias do Mamulengo** para aprofundar temas específicos.

1. Os segredos do guarda-roupa do Mamulengo

Tema pedagógico: figurino, costura, personagem e memória material.

Este vídeo permite observar que o boneco não nasce apenas da madeira ou da manipulação. Ele também nasce da roupa, do tecido, da costura, das cores, dos objetos e dos detalhes que ajudam a construir personagens e guardar a memória de um grupo.

Perguntas possíveis:

- Como uma roupa ajuda a construir um personagem?
- O que os figurinos contam sobre a história de um grupo?
- Que memórias podem estar guardadas em tecidos, roupas e objetos?

2. O tesouro escondido do Mamulengo: como estamos salvando essa memória

Tema pedagógico: acervo, memória e patrimônio.

Este vídeo aborda a importância de preservar fotografias, registros, documentos, bonecos e materiais ligados à trajetória do grupo. Ele permite discutir o papel da memória na permanência das culturas populares.

Perguntas possíveis:

- Por que guardar fotos, documentos e registros de um grupo popular?
- Quem cuida da memória da cultura popular?
- O que pode acontecer quando uma história não é registrada?

3. Onde nasce o boneco? Em busca da madeira do mulungu na Bahia

Tema pedagógico: matéria-prima, território, natureza e sustentabilidade.

Este vídeo acompanha a busca pela madeira de mulungu, matéria fundamental na criação dos bonecos. A partir dele, é possível discutir a relação entre arte, território, natureza, sustentabilidade e modos tradicionais de fazer.

Perguntas possíveis:

- De onde vêm os materiais usados na arte?
- Como a natureza participa do fazimento do boneco?
- O que muda quando conhecemos o caminho de um material antes de ele virar obra?

4. O que um boneco precisa para nascer? A estrada dos materiais do Mamulengo

Tema pedagógico: materiais, economia, sustento e circulação.

REALIZAÇÃO



FINANCIAMENTO



Prefeitura de
GRAMADO

SECRETARIA DE CULTURA
E ECONOMIA CRIATIVA

APOIO



**MAMULENGO
DE CHEIROZO**





FICHA PEDAGÓGICA

Cartografias do Mamulengo de Cheiroso

Teatro de bonecos popular brasileiro • memória • modos de fazer • circulação



Este vídeo mostra que o boneco nasce também da estrada, da compra de materiais, das tintas, dos tecidos, dos adereços e das condições concretas de produção. Ele ajuda a compreender que arte popular também é trabalho, organização e sustento.

Perguntas possíveis:

- O que um boneco precisa para nascer?
- Por que a venda de bonecos também faz parte da continuidade do grupo?
- Como arte, trabalho e sustento aparecem nas culturas populares?

5. Quando o Mamulengo chega na escola: teatro, música e encantamento

Tema pedagógico: infância, recepção, escola e encontro entre diferentes estéticas populares.

Este vídeo mostra a chegada do Mamulengo de Cheiroso à escola e também o breve encontro dos bonecos do Bonecos da Montanha com as crianças sergipanas. A partir dele, é possível discutir a força do teatro de bonecos junto à infância e o encontro entre diferentes formas populares de criação.

Perguntas possíveis:

- Como as crianças recebem o teatro de bonecos?
- O que muda quando o teatro popular entra na escola?
- Como diferentes tradições de bonecos podem dialogar entre si?

6. O Mamulengo virou aula na UFS: cantos, barro e teatro de bonecos

Tema pedagógico: universidade, cultura popular, barro e transmissão de saberes.

Este vídeo acompanha uma aula de Teatro de Animação III na Universidade Federal de Sergipe, com a presença do Mamulengo de Cheiroso. Ele permite refletir sobre a entrada da cultura popular na universidade não como objeto distante de estudo, mas como prática viva, feita de canto, barro, corpo, técnica, pensamento e emoção.

Perguntas possíveis:

- O que a cultura popular ensina à universidade?
- Quais saberes não cabem apenas nos livros?
- Por que é importante que estudantes de teatro conheçam mestres, grupos e práticas populares?

9. Propostas de atividades

Atividade 1 — Mapa afetivo da cultura local

Peça aos participantes que criem um mapa das manifestações culturais de sua cidade, bairro ou região.

Podem aparecer:

festas, músicas, danças, comidas, artistas, mestres, artesãos, grupos, espaços culturais, memórias de família, saberes antigos, histórias locais e lugares importantes.

REALIZAÇÃO



FINANCIAMENTO



Prefeitura de
GRAMADO

SECRETARIA DE CULTURA
E ECONOMIA CRIATIVA

APOIO



**MAMULENGO
DE CHEIROSO**





FICHA PEDAGÓGICA

Cartografias do Mamulengo de Cheiroso

Teatro de bonecos popular brasileiro • memória • modos de fazer • circulação



Depois, proponha uma roda de conversa:

O que existe perto de nós que talvez ainda não conheçamos bem?

Atividade 2 — Boneco com materiais simples

Convide os participantes a construir um boneco com materiais disponíveis: papelão, jornal, tecido, barbante, colher, meia, madeira, caixas, tampinhas, retalhos ou objetos reaproveitados.

Depois da construção, cada pessoa ou grupo pode apresentar:

- nome do boneco;
- de onde ele vem;
- como ele fala;
- como ele se movimenta;
- que história ele carrega.

Atividade 3 — Entrevista com uma memória viva

Proponha que os participantes entrevistem uma pessoa da comunidade: artista, artesão, músico, morador antigo, brincante, professor, familiar ou trabalhador que guarde algum saber.

Pergunta central:

Que saber você aprendeu vivendo?

A entrevista pode virar texto, áudio, vídeo, desenho ou apresentação oral.

Atividade 4 — Roda de conversa: o que precisa circular?

Depois de assistir ao documentário, promova uma conversa sobre circulação cultural.

Perguntas possíveis:

- Que artistas da nossa cidade deveriam ser mais conhecidos?
- Que grupos populares da nossa região quase nunca circulam?
- Como fazer o Brasil conhecer melhor o próprio Brasil?
- Que políticas públicas poderiam aproximar artistas, escolas, universidades, comunidades e territórios?

Atividade 5 — Do material ao personagem

Escolha um material simples: tecido, madeira, papel, barro, jornal, linha ou objeto cotidiano.

Peça aos participantes que observem o material e respondam:

- Que personagem pode nascer daqui?
- Que voz ele teria?
- Que memória ele carrega?
- Que movimento ele sugere?
- Que história ele quer contar?

REALIZAÇÃO



FINANCIAMENTO



Prefeitura de
GRAMADO

SECRETARIA DE CULTURA
E ECONOMIA CRIATIVA

APOIO



**MAMULENGO
DE CHEIROZO**



FICHA PEDAGÓGICA

Cartografias do Mamulengo de Cheiroso

Teatro de bonecos popular brasileiro • memória • modos de fazer • circulação

10. Palavras-chave

Mamulengo; Mamulengo de Cheiroso; teatro de bonecos; teatro de animação; cultura popular; patrimônio imaterial; oralidade; memória; família; comunidade; casa-sede; fazimento do boneco; mulungu; barro; tecido; figurino; música; sanfona; brincadeira; escola; universidade; acervo; circulação cultural; saberes populares; Bonecos da Montanha.

11. Materiais complementares

Documentário:

https://youtu.be/xdnmi1N1_Q0

Playlist Cartografias do Mamulengo:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLsfHc4Qxt11cv3l9dKSTMvdtwlnlfoBMC>

Vídeos-diários sugeridos para aprofundamento:

1. *Os segredos do guarda-roupa do Mamulengo*
2. *O tesouro escondido do Mamulengo: como estamos salvando essa memória*
3. *Onde nasce o boneco? Em busca da madeira do mulungu na Bahia*
4. *O que um boneco precisa para nascer? A estrada dos materiais do Mamulengo*
5. *Quando o Mamulengo chega na escola: teatro, música e encantamento*
6. *O Mamulengo virou aula na UFS: cantos, barro e teatro de bonecos*

Site Bonecos da Montanha:

<https://bonecosdamontanha.com.br/>

Redes sociais:

[@bonecosdamontanha](https://www.instagram.com/bonecosdamontanha)

12. Sobre o projeto

Cartografias do Mamulengo: residência com o grupo Mamulengo de Cheiroso foi uma ação realizada pelo grupo **Bonecos da Montanha**, a partir de uma vivência presencial em Aracaju/SE junto ao **Mamulengo de Cheiroso**.

O projeto envolveu residência artística, intercâmbio cultural, pesquisa de campo, registros audiovisuais, produção de vídeos-diários, documentário, devolutiva pública presencial e virtual, além da disponibilização gratuita de materiais para circulação cultural e educativa.

A proposta nasceu do desejo de conhecer o Mamulengo de Cheiroso em seu próprio território: não apenas por livros, vídeos ou relatos, mas pela convivência direta com suas pessoas, sua casa-sede, seus bonecos, suas músicas, suas estradas, seus materiais, seus modos de fazer e suas formas de permanecer.

Realização: Bonecos da Montanha

Apoio: Mamulengo de Cheiroso e ABTB — Associação Brasileira de Teatro de Bonecos / Centro UNIMA Brasil

Financiamento: Fundo Municipal de Cultura de Gramado / Prefeitura de Gramado / Secretaria de Cultura e Economia Criativa

Edital nº 33/2025 — Bolsas Culturais

REALIZAÇÃO



FINANCIAMENTO



Prefeitura de
GRAMADO

SECRETARIA DE CULTURA
E ECONOMIA CRIATIVA

APOIO



**MAMULENGO
DE CHEIROZO**

